

Carta do Sindicato dos Metroviários de SP aos trabalhadores da Works

e todos os trabalhadores terceirizados que prestam serviço no Metrô de SP

Historicamente o Sindicato dos Metroviários e nossa categoria luta por um Metrô público e de qualidade para toda a população. Porém, o Metrô e os governos sempre tentam destruir os serviços públicos, para privatizar tudo e garantir que seus amigos empresários possam lucrar cada vez mais



A terceirização serve para pagar menores salários e direitos aos trabalhadores. Por um lado querem dividir e enfraquecer os trabalhadores, precarizando, super-explorando e humilhando, e por outro, ameaçam os empregos dos efetivos, com demissões e punições. **Não vamos aceitar que nos coloquem uns contra os outros!**

Agora o Metrô está terceirizando o atendimento nas linhas de bloqueio, e a história se repete: atrasos no VT e VR de vocês, sem equipamentos de segurança adequados, pouco tempo de intervalo, etc. **São inaceitáveis essas condições de trabalho!**

Vimos por meio desta carta dizer que **não aceitamos a divisão que a empresa tenta fazer entre efetivos e terceirizados**, chegando ao absurdo de tentarem impedir que possamos conversar, proibindo que vocês possam usar o bilhete de serviço.

Nosso Sindicato defende mais contratações por concurso público. Defendemos a readmissão imediata dos metroviários demitidos no final do ano passado e que os terceirizados que já prestam serviço nas linhas de bloqueio no Metrô, tenham desde já as mesmas condições de trabalho. Defendemos a

efetivação dos terceirizados, ou seja, que tenham os mesmos salários e direitos e sejam efetivados como OTM 1 sem que para isso prestem concurso público. Assim combatemos a terceirização e a precarização, enquanto defendemos o cargo de OTM 1 que a empresa quer extinguir, sem que nenhum terceirizado perca seu emprego. Isso atenderia a uma demanda de muitos anos da nossa categoria por mais contratações, sem que seja feita com mais precarização. **E lutamos para que sejam todos representados sindicalmente pelo nosso Sindicato, como é praticado nas linhas 4 e 5.**

Nós, metroviários efetivos, não aceitamos o papel de supervisor, nossa função não é a de vigiar nenhum colega de trabalho. Somos parte de uma mesma classe, somos todos trabalhadores metroviários. **Na luta por um transporte público e de qualidade, estamos ao lado dos terceirizados em defesa de seus direitos, contra as demissões e ataques aos nossos direitos e essa unidade é decisiva para vencer a luta contra a privatização e todos os ataques dos governos e patrões, defendendo um transporte de qualidade para a população.**



SINDICATO DOS
**METROVIÁRIOS e
METROVIÁRIAS SP**

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo

Tarcísio: o governador do APAGÃO e da MENTIRA!

Ao longo de 2023, distribuímos muitos panfletos nas estações dizendo que a privatização do transporte público e da água vai aumentar o valor da tarifa e piorar o serviço

Foi isso que aconteceu com a energia elétrica depois da privatização: privatizou, reduziu o número de funcionários, aumentou a tarifa e teve apagão.

Fizemos plebiscito e greves para denunciar a privatização e suas consequências. O governador Tarcísio se pronunciou atacando

os trabalhadores, dizendo que a privatização é boa e que não teria aumento de tarifa.

Mas agora, depois da aprovação da privatização da Sabesp, ele já falou **que a tarifa da água vai aumentar e que a partir do dia 1º de janeiro, a passagem de trem e metrô será de 5 reais!**



DEU NA IMPRENSA

 "Privatização da Sabesp vai reduzir tarifa", afirma Tarcísio de Freitas	
 Tarifa da Sabesp vai cair no primeiro momento da privatização, e alta futura será inferior à projeção atual, diz secretária	
 Privatização da Sabesp: promessa de Tarcísio, conta menor requer subsídio	
 Tarcísio admite que tarifa da Sabesp vai subir mesmo com privatização	

! Vamos LUTAR CONTRA o AUMENTO da passagem e as privatizações!

Uma publicação do



Presidente: Camila Lisboa. Diretor Responsável: Alex Fernandes. Arte: Maria Fígaro, MTB 25.888-SP.

Sede: Rua Padre Adelino nº 700 - Belém - CEP: 03303-000 - São Paulo - SP. Fone: (11) 2095-3600. Data: Dezembro/2023.